

## Combate à desertificação garante maior produção de milho em Gilbués

O Governador e o Secretário do meio ambiente devem participar da Festa do Milho.

Ana Célia Aragão

Da CCOM, com informações de Projeto Viva Sucuruíú

O projeto de Revitalização da microbacia do riacho Sucuruíú, conhecido como Projeto Viva o Sucuruíú, está mudando a realidade da população dos 15 municípios que compõem o Núcleo Ampliado de Desertificação de Gilbués, no Sul do Piauí.

O governo do estado e o secretaria do meio ambiente, devem participar da Festa do Milho, oportunidade em que farão uma avaliação do projeto de recuperação de áreas degradadas naquela região.

O convênio firmado com a Semar e Fundação Agente garante recursos no valor de R\$ 3.005.847,47. O objetivo do desenvolvimento de ações concretas de recuperação de áreas degradadas e manejo hidroambiental adotando como unidade de planejamento a Microbacia Hidrográfica.

Conforme a Semar, os trabalhos previstos no projeto estão dispostos nas metas de recuperação de áreas degradadas, com seccionamento de voçorocas (15km). Foram seccionados 15km de voçorocas e revegetadas com fruteiras (15ha) em duas propriedades; 1.2 Recomposição de



Foto: Marília Oliveira

Crianças se divertindo entre os pés de milho na I Festa do Milho da microbacia do riacho Sucuruíú (Foto:Marília Oliveira)

paisagem (60ha). Foram realizados terraceamento e subsolagem. Foram plantados 40ha na área do Núcleo de Pesquisa de Reconstrução de Áreas Degradadas (Nuperade) e 20ha em áreas privadas e recuperação de mata ciliar (16,43ha). Foram revegetados (quatro propriedades, com fruteiras.

Também foram instaladas as Unidades Demonstrativas de uso e manejo conservacionista do solo (30ha) e de área terraceada (78,5ha). As

unidades demonstrativas de uso e manejo conservacionista foram realizadas em 11 propriedades com a cultura do milho, obtendo-se uma produtividade média de 4.500kg/ha, com produtividade máxima de 6.400kg/ha. Foram construídos terraços de base larga em sete propriedades rurais, perfazendo um total de 78,5ha de área terraceada.

Pelo projeto foi realizada a implantação de estradas ecológicas - do trecho que liga Gilbués à microbacia. Foram recuperados 11,927km da estrada vicinal que liga a sede

de Gilbués à microbacia do Riacho Sucuruíú e construídas bacias de contenção ao longo de 23,019km de estrada e construção de duas passagens molhadas.

Além disso, já foi construído um viveiro com capacidade para 60.000 mudas. Produção de mudas de plantas florestais e frutíferas (nativas ou adaptadas) à região. Outro dado importante que atende a comunidade é referente à implantação de uma horta comunitária de 0,5ha, com oito horticultores em atividade. Ressalta-se que a Horta Comunitária tornou-se um local de visita permanente dos habitantes de Gilbués.



chrOma



## A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA  
DE ENFRENTAMENTO  
AO CRACK  
E OUTRAS DROGAS

